

Contexto Paulista: Osasco se consolida entre as maiores economias do país -



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Wilson Marini - Rede APJ

wilson.marini@gmail.com

Esta coluna é publicada pelos grupos de comunicação da Associação Paulista de Portais e Jornais (APJ), rede formada por 16 líderes de prestígio regional com circulação no Estado de São Paulo

Com o 8º maior PIB brasileiro e o 2º do Estado de São Paulo, Osasco deu um grande salto tecnológico nos últimos quatro anos. O município, situado na região metropolitana de São Paulo, também ocupa a 4ª colocação no setor de serviços do país. 'Além do investimento em tecnologia, a vinda de grandes empresas do setor está cada vez mais deixando a cidade nos holofotes', destaca com orgulho o site Web Diário.

Grandes corporações

Osasco é sede da empresa com maior lucro da América Latina no 1º semestre de 2020 (Bradesco); da empresa mais valiosa da América Latina (Mercado Livre); da empresa responsável pelo principal aplicativo de delivery no país (iFood) e de uma das principais empresas de comércio eletrônico do Brasil, a B2W (que reúne Americanas, Submarino e Shoptime). No município também está sediada a Uber, empresa responsável pelo principal aplicativo de transporte no país. A Rappi, startup de entregas rápidas, anunciou a sua chegada à cidade. Também serão inauguradas em breve uma megaloja da Havan e uma unidade do MercadoCar, um shopping de autopeças.

Municípios paulistas no topo

Os dados publicados nesta coluna semana passada sobre o estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM), da Macroplan, referem-se à sua quarta edição, de 2020. A quinta edição, que acaba de ser divulgada pela consultoria, contém dados diferentes, porém confirmam a supremacia de cidades paulistas no ranking nacional de serviços essenciais - saúde, educação, segurança e saneamento & sustentabilidade. O ranking da Macroplan avalia os 100 maiores municípios do país em população, com mais de 273 mil habitantes, os quais respondem por metade do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nesse ranking, Piracicaba apresenta o melhor resultado em educação; Santos é líder em Saneamento; São Paulo obteve primeira colocação em Segurança; e diversas cidades do Interior Paulista gozam de posição de destaque nos diferentes segmentos do estudo.

Mudança em um ano

Para entender a evolução entre uma edição e outra do estudo, em 2020, entre as 10 primeiras colocadas no ranking geral, destacavam-se oito cidades de São Paulo e duas do Paraná. Agora, na versão atualizada de 2021, Vitória (ES) foi galgada à 10ª colocação, e com isso são sete as cidades paulistas nesse topo das 'dez mais'.

As dez mais

Este é o ranking atualizado do estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM), da consultoria Macroplan: 1ª Maringá-PR; 2ª Jundiaí; 3ª São José do Rio Preto; 4ª Piracicaba; 5ª São José dos Campos; 6ª Franca; 7ª Curitiba; 8ª Taubaté; 9ª Campinas; 10ª Vitória-ES.

E mais

Fazem parte ainda da lista dos 50 municípios melhores situados no ranking nacional IDGM 2021: 12º Limeira, Santos e Sorocaba; 16º Ribeirão Preto; 19º São Paulo; 20º São Bernardo do Campo; 22º Mauá; 23º Sumaré; 27º Santo André e Suzano; 29º Diadema; 29º Mogi das Cruzes; 35º Taboão da Serra; 42º Guarulhos; 44º Osasco; 46º Praia Grande; 47º Bauru.

Pioneirismo em Jundiaí

O Aeroporto Estadual Comandante Rolim de Amaro passou a integrar o programa de neutralização de carbono para aviação. O terminal de Jundiaí é o primeiro da América do Sul com certificado de emissão de carbono, ação que qualifica as atividades e garante mais qualidade ambiental à cidade. A compensação se dará por ações ambientais, como o plantio de árvores. (Jornal de Jundiaí, Rede APJ).

Expansão no ABC

A Coop anunciou sua nova drogaria, no centro de Santo André. Ao todo já são 62 as drogarias da cooperativa, localizadas no Grande ABC, na capital e em Piracicaba, São José dos Campos, Sorocaba, Tatuí e Barueri. A marca Coop deverá chegar este ano a 25 cidades paulistas.

Pecuária de precisão

Câmeras, sensores biométricos, redes sem fio, robotização, tudo isso ligado a uma central que calcula e ajuda na tomada de decisão. A pecuária de precisão, também chamada de pecuária 4.0, se assemelha ao 'Big Brother' em termos de monitoramento constante, a ponto de antecipar comportamentos de animais. A informação é de reportagem especial do grupo CidadeOn. Um exemplo da tendência: em São Carlos, polo tecnológico conhecido por suas startups e ambiente propício a criação e inovação, a **Embrapa** Pecuária Sudeste desenvolve meios para conectar diferentes dispositivos de monitoramento a uma rede integrada. 'Agora conseguimos tratar não mais um lote homogêneo, mas individualizar cada animal', diz o pesquisador Alberto Bernardi.

Boi vigiado

Na pecuária 4.0, é possível saber, por exemplo, o quanto de água um boi tomou durante o dia, o quanto ele andou, período de descanso, temperatura corporal, ruminação, se está ofegante e até emissão de gases de efeito estufa. Com base na computação em nuvem e inteligência artificial, é possível tirar informações e conclusões sobre o comportamento dos animais e as possíveis causas. 'Um animal que não está ganhando peso pode ter um problema. Então localiza-se o animal, separa e realiza exame. As ferramentas de pecuária de precisão são auxiliares na gestão. Então elas nos ajudam a indicar a melhor decisão', diz Bernardi.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste